



O QUE É UMA KORYU E COMO FUNCIONA

古流 – maneiras antigas; estilo antigo; Escola ou arte antiga – koryuu

古 – Velho (口 boca, 十 dez)

流 – fluxo, estilo, método – (水 água, 彳 água, 川 – corrente / rio, 𠂇 chaleira, 厶 Eu)

Também designado por kobudo (古武道)

Este artigo trás, de uma forma simples e através de alguns pontos, informação sobre o que são as Koryu e como elas funcionam. Outros artigos vão, aprofundar os aspectos aqui referidos e acrescentar outros. Queremos realçar que a realidade das Koryu caracteriza-se pela grande riqueza de diversidade, e em alguns casos mesmo a diferença total entre si na forma de ser e estar, longe de alguma normalização que a época Meiji trouxe consigo, e especialmente no Japão moderno, pós II Grande Guerra.

Serão objecto de textos os seguintes temas:

- APRESENTAÇÃO HISTÓRICA DAS KORYU
 - De onde vem.
 - O que querem.
- O QUE ELAS SÃO NO DIA-A-DIA HOJE
 - Como funcionam.
 - Senpai/kohai. Uma relação especial.
 - Uma hierarquia militar/marcial.
 - Cargos e “gradações”.
- QUEM ESTÁ DENTRO DELAS
 - Quem ingressa e forma de ingressar.
 - Quem permanece, evolui e como se sai.
 - Estilo de vida.
 - Bugeisha o que é?
 - Alunos externos ou ushideshi?
 - Responsabilidades.
- O KAKUSHIN.
 - Kakushin. Quem era essa personagem?
 - Proteger o centro. Uma visão Estratégica.
 - Garantir a continuidade.
- COMO SE RELACIONAM COM O EXTERIOR.
 - O interior e o exterior. Duas realidades distintas numa realidade única.



- DISCIPLINAS DE ESTUDO E TRABALHO
 - Físicas
 - Mentais e culturais

Todos estes temas serão desenvolvidos de forma a apresentar uma visão, a nossa, já que não existe uma única abordagem e nomeadamente dentro deste contexto onde a diversidade de ambientes e contextos políticos e sociais geravam abordagens muito diferenciadas. É importante entender que a visão monolítica, estática e folclórica do que são as Artes Marciais não corresponde à história, à realidade e à tradição que se foi adaptando, para sobreviver, e quem não se adaptou não sobreviveu, aos períodos violentos da história do Japão.

Estes textos são o nosso contributo para o estudo das Artes Marciais, e provêm da recolha de informação de diversas proveniências, escritas e orais, em que em alguns momentos, e por razões compreensíveis, se contradiziam, facto típico de um ambiente e de relações provenientes de uma cultura marcial onde a informação, contra-informação, propaganda e logro eram uma arma, como ainda o são hoje, tanto na política como no contexto militar. Tentaremos ser claros e quando os assuntos forem demasiados sensíveis, pelas suas possíveis interpretações, não deixaremos de referir que são conhecimentos que nos chegaram e que aceitamos como credíveis. A tentação de garantir que tudo seja comprovável, documentável e oficialmente aceite não é a nossa metodologia de recolha de dados pois sabemos bem que esse processo, nomeadamente neste contexto, pode ser, e será frequentemente falacioso, reflecte uma visão oficial moderna, frequentemente desconhecadora de tradições, ou mesmo sensória de outras versões, porque foram rejeitadas por serem visões minoritárias ou de grupos que foram vencidos. Lembremos que a história é a versão dos vencedores, independentemente do que se entenda por “vencer”. Não esqueçamos que duzentos anos de isolamento não se fazem a não ser com uma mão bem forte, tanto do ponto de vista militar, político, psicológico e propagandístico.

Esperemos que gostem e que vos possa ser útil.

Lisboa, 13 de Maio de 2014



葡萄牙
武芸
連盟
ASSOCIAÇÃO
BUGEI
DE
PORTUGAL

LUIS MANUEL VIEIRA DOS SANTOS